



Voz da Fátima

Director: Padre Luciano Guerra • Santuário de Nossa Senhora de Fátima • Publicação Mensal • Ano 86 | N.º 1027 | 13 de Abril de 2008
Gratuito

Oitavo Mandamento da Lei de Deus: Não levantar falsos testemunhos **VIVER NA VERDADE**

Salvai-vos desta geração perversa!

Eis uma frase dura, que a Igreja nos apresenta na terça-feira depois da Páscoa, e é tirada do longo discurso de Pedro à multidão, na manhã de Pentecostes: «Jesus de Nazaré ... vós o matastes, cravando-o na Cruz, pela mão de gente perversa». Segundo os Actos dos Apóstolos, cap. 2, diante das palavras de Pedro, o povo sente o coração compungido e pergunta: «Que havemos de fazer?» Pedro respondeu: «Convertei-vos ... Salvai-vos desta geração perversa!» (Act 2, 40)

Esta expressão fora já empregada por Jesus, em jeito de desabafo: «Ó geração incrédula e perversa! Até quando terei de vos suportar?» (Lc 9, 41).

Na travessia do deserto, o povo chegou a dizer a Moisés esta coisa horrível: «Por nos odiar é que o Senhor nos tirou do Egipto, a fim de nos entregar nas mãos dos amorreus e nos aniquilar». (Deut 1, 27). Então o Senhor, tendo ouvido a blasfémia, disse: «Nenhum dos homens desta geração perversa verá esta terra ótima que tinha jurado dar a vossos pais.» (Deut 1, 35).

Entretanto esta expressão não é muito frequente na Sagrada Escritura. Mas compreende-se que, diante da morte de Cristo Inocente, Pedro tenha recorrido a ela, lembrando-se talvez dos termos de Jesus: «Geração perversa!»

E quem duvidará de que, nos dois mil anos de história cristã outras «gerações» poderiam ter sido apelidadas de perversas?

Nos Evangelhos sinópticos, a perversidade aparece ligada à infidelidade e à descrença. Compreende-se. A fé é uma realidade com altos e baixos, como tudo o que é humano. À maneira que a fé enfraquece, a relação com Deus torna-se menos profunda e chega a desaparecer por completo, num processo lento, mais ou menos sereno, mais ou menos tumultuoso que desemboca na infidelidade. Acontece ainda hoje ouvir e ler verdadeiros chorrilhos de imprecações e blasfémias, contra tudo o que está ligado ao santo nome de Deus. Nestes tempos actuais, a alma humana vem sendo quase devorada pela ânsia de alcançar a «árvore da ciência», e pela diabólica tentação de fazer dela a «árvore da vida», para não ter que prestar contas senão a si mesma.

Falámos acima de «blasfémia». Não pretendemos entrar nas crispções que este termo, muito em vigor entre os povos islâmicos, tem provocado entre nós.

Mas parece-nos pertinente, neste tempo da Páscoa, interrogar-nos, diante de algum militantismo ateu, que insiste em anunciar a morte de Deus, às vezes com a violência da blasfémia: Não será que se nos pode aplicar o título de geração perversa?

Os últimos papas têm denunciado frequentemente, como males generalizados do nosso tempo, por um lado o materialismo, que descrê de um mundo transcendente, espiritual, e eterno, cujo Senhor é Deus; e por outro, o relativismo, que faz de cada um o árbitro supremo da sua própria vida, minando assim o fundamento da autoridade, da igualdade e da paz.

Não quer dizer que todos absolutamente soframos destes males; muito menos em doses que ultrapassem a medida suportável, no contexto da humana fragilidade. Todos sofremos de algum grau de descrença, infidelidade, perversidade. Como bem se verifica no percurso dos Apóstolos de Jesus, a humanidade tem ainda muita dificuldade em se aproximar de Deus. Mas diria que o reconhecimento de um Legislador supremo continua a ser o esteio da ordem pública no mundo, mesmo ocidental. E o Concílio Vaticano II, reconhecendo que «os crentes podem ter tido parte não pequena na génese do ateísmo», repete que «não estão imunes de culpa todos aqueles que procuram voluntariamente expulsar Deus do seu coração» (GS 19).

Como na parábola do trigo e da cizânia, todos somos uma mistura de bem e de mal. Todos participamos, em grau mais ou menos elevado, no materialismo e no relativismo contemporâneos.

Será que todos estamos buscando a conversão? Sim ou não, Deus conhece os corações de crentes e descrentes. Ele nos chama a uma vida nova, que possa prolongar-se numa vida eterna. Pela sua misericórdia, Ele se encarregará de corrigir a rota da humanidade, quando os seus desvios tornarem impossível o plano que para ela traçou.

P. Luciano Guerra

A Páscoa é a festa de todas as festas

O cartaz colocado junto do altar do Recinto de Oração, no Santuário de Fátima, que habitualmente ilustra o tema do ano (que em 2008 é «Viver na Verdade»), foi durante a Semana Santa substituído por outro com as seguintes palavras «O SENHOR RESSUSCITOU ALELUIA!». O Santuário procurou, também através deste gesto, sublinhar aquela que é a maior festa dos cristãos: a Páscoa.

Na manhã de Páscoa, a Eucaristia internacional foi presidida por D. Augusto César, Bispo Emérito de Portalegre – Castelo Branco, que também evidenciou que «a Páscoa é a festa das festas», «o dia por excelência de Cristo Senhor!». Durante a homília, o prelado exortou os peregrinos a serem apóstolos.

O anúncio do Evangelho prende-se também, defende D. Augusto César, com a denúncia de todas as formas de egoísmo, de violência e de desconfiança, e com uma existência em união com Cristo, que «partilhou, ao longo da sua vida, a sorte dos pobres, curou os doentes, acolheu os excluídos ou atirados para a solidão».

Considera D. Augusto César que a vida de cada um deve ser orientada para Cristo. «Ora, o mundo precisa desta respiração que liberta do peso da violência e duma certa desconfiança que se



instala nos ambientes, mesmo familiares. (...) E, por mais que nos custe, a discussão sobre o estado da Nação não edifica ninguém», e, por isso, considera o Bispo Emérito de Portalegre – Castelo Branco, cada cristão deve ser «construtor de paz e portador de convicções, sabendo que neste mundo assim, já não basta ser(mos) baptizados, é preciso ser(mos) apóstolos, à conta das convicções que levamos e da fé que recebemos e podemos transmitir».

«A salvação humana depende sempre do anúncio e da proclamação de Jesus Cristo, bem como do significado da sua transcendência. E é oferecida a

todos, sem distinção de pessoas, raças e povos. (...) Uma vez mais, portanto, a salvação aparece sem fronteiras, como Pedro acaba por dizer», afirmou D. Augusto César.

«A Páscoa é, pois, fonte de alegria, alento de esperança, comunhão. E, embora não nos retire do tempo, dá-nos forças novas para trabalhar na construção de um mundo, onde o homem viva liberto de todas as formas de opressão, como sejam: a fome, a guerra, o medo, a exploração... e, mormente, o pecado que é a origem de todo o mal», acrescentou.

Um apelo à reconciliação

«Cristo é o verdadeiro mediano da reconciliação com Deus», afirmou Mons. Luciano Guerra, reitor do Santuário de Fátima, durante a Eucaristia da Peregrinação Mensal de 13 de Março, celebrada na Igreja da Santíssima Trindade.

Em tempo de Quaresma, o Reitor reflectiu sobre a reconciliação, tomando como exemplos as vidas dos apóstolos S. Paulo e S. Pedro, ambos convertidos.

«É bom que, de facto, a gente tenha consciência de que a Igreja tem este serviço, este ministério

(da reconciliação), mas que também nós temos este ministério não sacerdotal, que deve ser exercido com os irmãos», referiu alertando que «não podemos reconciliar-nos com Deus sem nos reconciliarmos primeiro com os irmãos».

Continua o cortejo dos mártires...

Mons. Paulos Faraj Rahho era Arcebispo caldeu de Mossul, no Iraque, desde Fevereiro de 2001. Nasceu a 20 de Novembro de 1942, em Mossul, a mesma cidade onde foi encontrado sem vida após quase quinze dias de rapto.

O Santo Padre Bento XVI presidiu a 17 de Março a uma Missa de sufrágio em memória deste arcebispo iraquiano, que disse ser um «homem de paz e de diálogo», com particular predilecção pelos mais pobres e pelas pessoas com deficiência.

«Nestes dias, em profunda comunhão com a comunidade caldeia no Iraque e no estran-

geiro, chorámos a sua morte e o modo desumano como teve de concluir a sua vida terrena», afirmou o Santo Padre.

Logo após a descoberta do cadáver numa rua de Mossul, o mundo, em especial o mundo católico, manifestou a indignação e a dor de quem perde mais um dos seus pastores.

No jornal italiano «Il Tempo», edição on-line de 14 de Março de 2008, o editorial, assinado por Davide Rondoni, refere-se ao assassinato da seguinte forma:

«(Mons. Rahho) sabia que a via-sacra que havia orientado, era sinal daquela interminável via sacra guiada pelos Papas no século

XX' como disse o Cardeal Sodano uma vez em Fátima, pensando nos tantos religiosos mortos no século passado. Só de 1990 a 2000, referem fontes acreditadas, foram 600 os missionários mortos. E já foram mais de 160 entre 2001 e 2007 os pastores que pagaram com o sangue o seu empenhamento e a posição muitas vezes de intermediários entre (as forças) beligerantes onde se encontravam».

Mons. Rahho foi mais um dos mártires do cortejo anunciado pelo Segredo de Fátima. Peça-mos a Deus para que se cumpra a profecia: que o sangue dos mártires se transforme em sangue de novos cristãos.

Partiram para o Pai



P. Manuel Pereira Júnior



Padre Manuel Henriques

Nos últimos dois meses faleceram dois sacerdotes intimamente ligados a Fátima e ambos especialmente devotos de Nossa Senhora de Fátima.

No dia 24 de Fevereiro faleceu, aos 79 anos de idade, vítima de doença prolongada, o Padre Manuel Pereira Júnior. Este sacerdote, natural da freguesia de Fátima, serviu a Paróquia de Carnide e, depois, o Santuário de Fátima onde foi capelão durante mais de quarenta anos, chegando a pertencer ao Conselho de Administração.

O Santuário de Fátima recorda-o sobretudo pela grande dedicação e zelo apostólico que colocava no acolhimento aos peregrinos de Nossa Senhora.

A celebração das exéquias fúnebres decorreu no dia 25, na Basílica do Santuário de Fátima. Centenas de pessoas quiseram por esta forma prestar ao falecido padre a sua última homenagem. Em grande número, participaram na celebração os familiares do sacerdote, muitos habitantes da freguesia de Fátima, funcionários dos vários serviços do Santuário de Fátima e o clero diocesano e a residir na Diocese de Leiria-Fátima, que concelebrou.

Num momento de dor, pela perda de um irmão, mas também de fé e de esperança, "porque proclamamos o desígnio de Deus sobre o homem", D. António Marto, que tomou posse

da Diocese de Leiria-Fátima em 25 de Junho de 2006, recordou uma visita que realizou ao Padre Pereira Júnior. "Conheci-o já na última fase da sua doença, mas ainda pude adivinhar pelo seu sorriso, não pelas suas palavras (porque) já não falava, e pela bondade do seu olhar o testemunho de serenidade e de confiança com que viveu o seu sofrimento", afirmou D. António Marto.

Adeus Padre Henriques

Na madrugada de 4 de Março, no Hospital de Santo André, em Leiria, faleceu o Padre Manuel António Henriques, de 76 anos, sacerdote da Diocese de Leiria-Fátima, que durante cinquenta e um anos foi pároco de Fátima.

Foi pelas mãos do Padre Manuel Henriques que a Paróquia e o Santuário de Fátima trabalharam juntos na difusão da mensagem de Nossa Senhora, em especial junto dos paroquianos.

Um dos muitos gestos desta ligação acontece anualmente com a participação das crianças da Paróquia de Fátima na Procissão do Santíssimo Sacramento, realizada no Santuário de Fátima na tarde em que os meninos e meninas da paróquia recebem a sua Primeira Comunhão. Este momento termina invariavelmente na Capelinha das Aparições, com uma

visita a Nossa Senhora de Fátima, a quem as crianças oferecem pequenos raminhos de flores.

A celebração das exéquias, presididas pelo Bispo Diocesano, teve lugar no dia 5, na Igreja Paroquial de Fátima e foi um momento de emoção e união espiritual. Em tão grande número que parte teve de acompanhar a Eucaristia no exterior da Igreja Paroquial, os paroquianos quiseram despedir-se do Sr. Prior e ele, pela voz do novo pároco de Fátima, o Padre Rui Marto, agradeceu a todos a presença.

Durante a homilia, D. António Marto recordou alguns dos trabalhos a que o Padre Henriques esteve ligado, os quais que se alargaram às mais diversas áreas.

"O testemunho de ternura e apoio para com o seu povo estendeu-se numa dimensão cultural, como iniciador do Colégio de S. Miguel; fundador de uma rádio e do Centro Paroquial que depois se transformou no actual Centro Desportivo de Fátima; promotor da música na sua paróquia, especialmente entre os jovens, tendo mesmo criado um grupo musical. Foi um pastor terno e generoso. Foi um pai bom, capaz de amar muito. E, por isso, foi muito amado. Disso é prova a vossa presença tão numerosa aqui no último adeus, como testemunho da vossa gratidão: uma presença numerosa dentro e fora da igreja, a formar uma coroa de corações como quem lhe quer dar o último abraço", afirmou o prelado.

No momento em que a Diocese de Leiria-Fátima comunicava a passagem dos dois sacerdotes para a eternidade, apresentava sentidas condolências aos familiares dos sacerdotes e manifestava público reconhecimento e gratidão, particularmente àqueles que mais os acompanharam e ajudaram na vida, no ministério sacerdotal e ultimamente na doença.

Os dois sacerdotes foram sepultados no Cemitério de Fátima. Deus lhes conceda o eterno descanso...

Fátima recebe prémio Secil

O Prémio Secil de Engenharia Civil 2007, promovido pela Secil - Companhia Geral de Cal e Cimento, SA e pela Ordem dos Engenheiros, foi atribuído à Igreja da Santíssima Trindade, em Fátima, com projecto de estrutura do Engenheiro José Fonseca da Mota Freitas, da empresa de projectos ETEC Lda.

Por ocasião do anúncio, a 12 de Março, o Santuário de Fátima felicitou o Sr. Engenheiro José Fonseca da Mota Freitas, assim como toda a equipa projectista, pelo prémio e manifestou a sua satisfação pelo facto de a Igreja da Santíssima Trindade ter merecido este importante reconhecimento.

Existe realmente uma clara consciência de que a Igreja da Santíssima Trindade é uma obra marcante da engenharia.

O Prémio Secil de Engenharia é reconhecido como o galardão de referência na Engenharia Civil portuguesa e conta com o Alto Patrocínio da Presidência da República.

Leiria-Fátima realizou 77ª peregrinação à Cova da Iria



Em 9 de Março, no Santuário de Fátima, o Bispo de Leiria-Fátima exortou a sua diocese a acolher, a saborear e a testemunhar a ternura de Deus. D. António pediu que cada comunidade cristã se coloque ao serviço dos outros, como expressão do amor de Deus e exemplo de confiança no Senhor.

Na sua meditação sobre a liturgia do dia, D. António Marto exclamou: "Quanto eu sonho, minha Igreja de Leiria-Fátima, ver comunidades cristãs como a casa de Betânia, onde não se olhe para a Igreja, para a comunidade paroquial, como um supermercado religioso, uma estação de serviço, mas como uma casa onde vivem uns para os outros!".

Com um apelo a uma leitura mais aprofundada da Palavra do Senhor, D. António Marto sublinhou também a importância de cada cristão ser no mundo a expressão do poder do amor e da bondade de Deus. "Como sonho, minha querida Igreja de Leiria-Fátima, ver comunidades cristãs onde se exprime este afecto, esta compaixão, esta capacidade de partilhar as tristezas e as alegrias da vida!", disse o prelado.

Contra o desencanto, o desânimo, a inércia e a lamentação da sociedade actual, o Bispo de Leiria-Fátima lançou um apelo à esperança e à alegria, para uma vida nova em Jesus Cristo.

"A crise das famílias, da educação, a crise social em que vivemos é a falta de confiança na bondade, na beleza, na vida", disse D. António.

Recorde-se que esta caminhada espiritual anual dos católicos da Diocese até Fátima, realizada este ano pela 77ª vez, dá continuidade a uma iniciativa que já vem desde 1931, um ano após o bispo D. José Alves Correia da Silva ter declarado dignas de crédito as aparições de Nossa Senhora. Este acto, que reúne cristãos leigos, religiosos e sacerdotes com o seu bispo é uma das expressões mais significativas da Igreja Diocesana.

Fátima dos Pequenos

N.º 329 - Abril de 2008



Ana Beatriz Marques, 9 anos, Externato de S. Domingos.

Olá, amiguinhos!

Em tempo de primavera, tudo nos fala de novidade. É só reparar como tudo se renova, à força dos dias cheios de luz e calor que já se vão notando. É uma vida nova a rebentar por todos os lados, não é?...

É curioso, mas a mim parece-me que esta circunstância da natureza, nos convida a pensar no que se passa connosco, os cristãos: a maior parte de nós foi baptizado em bebé, e nem se apercebeu da novidade que o baptismo vinha trazer à sua vida. Mas o certo é que nos trouxe novidade. E que novidade foi essa? - Recebemos uma vida nova! Deus adoptou-nos como filhos; deu-nos uma vida que nós não tínhamos, a Sua vida. A partir daí, podemos dizer que a nossa vida humana, pode ser constantemente renovada por essa vida nova que Deus nos deu, fazendo-nos Seus filhos. Mas, porque somos livres, nós temos que querer essa renovação em nós; Deus não obriga ninguém a fazer o que Ele quer...

Ainda há pouco foi a Páscoa de Jesus, ou seja, o seu triunfo sobre a morte. Ele ressuscitou, voltou à vida. Não à vida que vivia antes de morrer, mas a uma vida nova que não acaba nunca. É essa vida que nós temos, pelo baptismo!

Já alguma vez tinham pensado nisto? - Possuir uma vida que não acaba com a morte, não é uma novidade maravilhosa? E temos que agradecer a Jesus! Foi porque Ele entregou a Sua vida pela salvação da humanidade, que nós temos este benefício!..

É natural que este assunto vos levante algumas questões. Ponde-as ao vosso catequista, aos vossos pais ou avós: pode até ser um assunto muito útil a ser discutido em família, ou em grupo... E deixo-vos esta dica: esta vida nova de Deus em nós, só se "sente" quando nos portamos bem, quando vivemos como agrada a Deus. Porque esta é que é a vida de verdade! Mas deste assunto, vamos falar no próximo mês, para nos prepararmos para a Peregrinação das Crianças.

Até ao próximo mês, se Deus quiser!

Ir. Maria Isolinda, m.r.

Santuário recebeu ofertas de grande valor

Por ocasião dos 90 anos das Aparições de Fátima, foram feitas ao Santuário de Fátima algumas ofertas de valor histórico, artístico e simbólico. Referimos as principais.

Maquetas a óleo sobre cartão da pintura do retábulo principal e de dois semitonos dos retábulos do transepto da basílica de Fátima, oferta do autor, João de Sousa Araújo; crucifixo de marfim, indo-português, pelas Filhas do Imaculado Coração de Maria e pelo Instituto Secular Caritas Christi; relógio da família Marto, adquirido em 1968 e oferecido por Maria do Céu Leitão Vinagre Castelhana; cruz do Santo Lenho, de ouro, provavelmente do século XVII ou XVIII, oferecido por José J. de Oliveira Bastos; salva de prata, oferta de José Manuel e de Maria de Jesus F. Romano; coroa do Espírito Santo, de prata, oferta da família Portela, de São Miguel (Açores); coroa de prata, oferecida por Isabel Maria C. M. M. Ferreira de Passos; ícone russo de Nossa Senhora de Fátima, reprodução do original da igreja católica de São João Baptista de Tsarskoe (São Petersburgo); escultura de bronze do Santo Padre Pio e duas medalhas, oferta da delegação do Santuário de

San Giovanni Rotondo (Itália); lenço estampado com a aparição de Nossa Senhora aos pastorinhos, oferta de Maria Celeste Santana Pinto Lança; caneca de folha, dos anos 20 do século XX, e medalha da Congregação das Filhas de Maria, ofertas da Irmã Maria de Jesus Dias, das Servas de Nossa Senhora de Fátima; raminho de azinheira, guardado por Dionísia Custódia Félix (1913-2003), como sendo da azinheira de Nossa Senhora, e salva de estanho com a Aparição de Nossa Senhora, segundo o modelo criado por João da Silva, em 1946, e testemunhos sobre o milagre do sol, ofertas da Congregação das Irmãs Concepcionistas ao Serviço dos Pobres; colcha do século XIX-XX, oferecida por Lídia Cabrita Belchior Magalhães Pinheiro e Álvaro Rodrigues Neiva Magalhães Pinheiro; dois tapetes indianos e jarra de cristal, ofertas de Maria Purificação Almeida; duas bengalas oferecidas por Celeste dos Prazeres Fonseca,



Um dos milhares de estampas oferecidas por Avelino da Costa ao Santuário de Fátima em 2007.

que se considerou miraculada, no recinto do Santuário; dois tabuleiros das tradicionais festas dos Tabuleiros, de Tomar, oferta de anónimo; "gota de

cristal", distinção concedida pela Federação das Associações de Dadores de Sangue a Fernando Gomes Alves, por ter feito mais de 100 dádivas, oferecida por este; crucifixo de madeira, oferta de Adam Osierda, Polónia; tela com o milagre das Pomboas de Nossa Senhora de Fátima, no Bombaral, em 1946, oferta de Maria Linda Conceição Henriques; medalhas comemorativas de diversas instituições, associações, autarquias e grupos de índole cultural, etc; colecção de moedas de prata comemorativas e espólio musical, oferta de António Marins Gomes; *Marial de la Sacratísima Virgen Nuestra Señora*, obra raríssima de 1598, oferta da Biblioteca da Casa da Torre, da Companhia de Jesus, por intermédio do Pe. José Alves Pires; documentos relacionados com Fátima, oferta do Arquivo da Companhia de Jesus, por intermédio do arquivista Rev. Padre Carlos Vasconcelos; livros, por Carlota Alfaiate; fotografias antigas, por Maria José

Sampaio; depoimentos sobre o milagre do sol, por diversas pessoas; colecções de estampas, oferecidas por: Dr. José Mota Tavares, Irmã Maria Teresa Dias, Irmã Graciosa Pires (Sociedade das Filhas do Coração de Maria), Ir. Margarida Rosa Félix Sousa Alves (Concepcionistas), Maria de Lurdes Antunes Mercês, Cristina Gonçalves; e Avelino Martins da Costa, Braga.

Destaca-se, entre estas colecções, a grande oferta do Sr. Avelino da Costa, constituída por 86 álbuns, com um total de cerca de 18 mil estampas de todos os tipos, sendo a maioria das invocações de Nossa Senhora (cerca de 9.630, das quais cerca de 910 de Fátima), Jesus Cristo, Santíssima Trindade e Santos (cerca de 3.486), Apóstolos e Papas (cerca de 5.023 estampas). Como já foi noticiado, este grande benfeitor do Santuário, que tencionava continuar a doar ao Santuário outras estampas e objectos, faleceu inesperadamente, num acidente de viação, no dia 23 de Fevereiro deste ano. Ficou sepultado em Ruílle, Braga. Paz à sua alma.

A todas estas pessoas os agradecimentos do Santuário de Fátima.

P. Luciano Cristino
Serviço de Estudos e Difusão

Nova igreja atrai peregrinos

É um facto: a Igreja da Santíssima Trindade, dedicada a 12 de Outubro de 2007 pelo Legado Pontifício Cardeal Tarcisio Bertone, aberta diariamente desde 2 de Dezembro, está a fazer aumentar o número de pessoas que visitam Fátima.

"O Santuário de Fátima passou a dispor de um conjunto de boas condições para a participação na Missa ao fim-de-semana e (isso) parece ter ocasionado um aumento do número de participantes. Celebram-se actualmente na Igreja da Santíssima Trindade a Missa das 11h00 ao sábado e as das 11h00, 15h00 e 16h30, ao domingo", afirmou o Padre Virgílio Antunes, director do Serviço de Peregrinos (SEPE) do Santuário, por ocasião da apresentação das estatísticas relativas ao ano de 2007.

Numa fase inicial os visitantes chegavam à cidade atraídos pela novidade de um novo espaço no Santuário de Fátima, mas a verdade é que a existência de uma igreja que possibilita um maior conforto a quem participa nas Eucaristias, em especial nos últimos meses frios, fez disparar os números de participantes nas celebrações lá realizadas.

É certo que o Recinto continuará a ser o local escolhido

para as celebrações com grandes aglomerados humanos, mesmo nos meses mais frios, como aconteceu com a peregrinação diocesana de Leiria-Fátima ao Santuário, a 9 de Março de 2008, que aqui juntou mais de vinte e cinco mil peregrinos, ou no domingo seguinte, Dia de Ramos, em que trinta mil pessoas estiveram no Santuário.

Contudo, para assistências intermédias, digamos que de dois mil até aos cerca de nove mil lugares sentados, a nova igreja aparece como uma mais valia no acolhimento ao peregrino.

Os números disponibilizados pelo Serviço de Peregrinos do Santuário, disponíveis em www.santuário-fatima.pt / SEPE / Estatísticas 2007, não deixam espaço para dúvidas: tem aumentado, por vezes para mais do dobro, o número dos participantes nas Eucaristias celebradas naquela igreja. Em comparação com o ano de 2006, e considerando-se neste caso a Missa das 11h00, por ser das mais participadas, verifica-se que, logo na primeira Missa integrada neste novo horário de celebrações dominicais, no Primeiro Domingo do Avento, a 2 de Dezembro de 2007, participaram na Eucaristia celebrada na nova igreja à volta de 7500 pessoas, quando em

2006 haviam participado, já em número bastante significativo, 4500 fiéis.

A Missa de Natal em 2007, também na nova igreja, teve 5200 participantes, quando em 2006 haviam sido 1400. O Domingo da Sagrada Família, que teve à volta de 2500 participantes em 2006, numa média relativamente igual à dos anos transactos, teve, em 2007, 7100 pessoas.

De acordo com informação do SEPE, está em fase de reflexão o programa das celebrações para o período de Verão. Ainda assim, em princípio, as Eucaristias internacionais das 11h00 irão passar a ser celebradas no grande Recinto do Oração, uma vez que maiores grupos peregrinam a Fátima.

Permito-me terminar com duas constatações de Mons. Luciano Guerra, reitor do Santuário de Fátima.

Primeira: no coração e na devoção do peregrino, a Capelinha das Aparições manter-se-á como o coração de Fátima.

Segunda: Fátima tem ainda muito que crescer se conseguir continuar a oferecer ao mundo, à sociedade actual, uma réstia de esperança.

Leopoldina Simões
Centro de Comunicação Social

"Filho Pródigo" em livro

O Santuário de Fátima editou mais uma publicação da colecção "90 anos".

Em "Filho Pródigo ou a parábola do Pai misericordioso" é publicado o texto da peça teatral apresentada seis vezes no Salão da Casa de Nossa Senhora do Carmo, no Santuário de Fátima. Recorde-se que o texto, que agora se disponibiliza em português, francês e inglês, é um original de Helder Wasterlain e João Maria André. A encenação da peça foi da responsabilidade de Andrzej Kowalski e a interpretação esteve a cargo do grupo de teatro de Leiria "O Nariz".

A venda na Livraria do Santuário de Fátima.

Santuário necessita de confesores

Para o P. Clemente Dotti, capelão do Santuário de Fátima, "Fátima é sempre mais procurada como lugar de encontro com a Misericórdia de Deus".

"Sendo o tema do ano de 2007: Deus é amor misericordioso, tivemos a oportunidade de constatar como a Mãe sabe orientar os Seus filhos para se encontrarem com a misericórdia de Deus no Sacramento da Reconciliação. São os números a falar. Assim, no ano de 2007 confessaram-se no Santuário de Fátima 199.333 pessoas, 9.016 pessoas a mais do que no ano de 2006. Entre estas, peregrinos de outras línguas confessaram-se em número de 34.653, 1.049 a mais do que no ano anterior", afirma o capelão.

Pretendendo o Santuário continuar a oferecer aos seus peregrinos a possibilidade de se poderem confessar em Fátima, a instituição continua a contar com o grande apoio e empenho de sacerdotes de vários países e nacionalidades para aqui ministrarem este Sacramento.

"Os sacerdotes confesores, que ao longo do ano de 2007 foram em número de 190, desenvolveram um bom trabalho. Vieram do Brasil, de Angola e de Moçambique relativamente à língua portuguesa; de Malta, Itália, Espanha e de outros países para as diferentes línguas", refere o Padre Dotti, que acrescenta "Um obrigado aos padres por todo o bem que se realizou sendo eles os principais colaboradores da graça de Deus".

:: Propriedade e Edição ::

Fábrica do Santuário de Nossa Senhora de Fátima
Santuário de Fátima, Ap. 31 - 2496-908 Fátima
AVENÇA - Tiragem 118.000 exemplares
NIPC: 500 746 699 - Depósito Legal N.º 163/83
Registo ERC n.º 100871
ISSN 1646-8821

:: Redacção e Administração ::

Santuário de Fátima, Ap. 31 - 2496-908 FÁTIMA
Telefone 249 539 600 - Fax 249 539 605
e.mail Administração: vozdafatima@santuário-fatima.pt
Chefe de Redacção: Leopoldina Simões
e.mail Redacção: ccs@santuário-fatima.pt
www.santuário-fatima.pt

:: Composição e Impressão ::

Empresa do Diário do Minho, Lda.
Rua de Santa Margarida, 4A
4710-306 Braga

Assinatura gratuita

Aceitam-se donativos para suportar as despesas de impressão e de envio por correio.



Parar para reflectir e decidir

Portalegre e Castelo Branco
Há paragens na vida tanto ou mais importantes do que aquelas que um bom condutor dum veículo faz para verificar se tudo está em ordem para rodar com segurança.

Jesus disse: *Estais no mundo mas não sois do mundo. Vigiai e orai.*

Sessenta e dois responsáveis diocesanos e paroquiais, no dia 15 de Março pararam os seus afazeres habituais para reflectirem e orarem. Foi um dia bem aproveitado no tempo e na escuta e reflexão da Palavra de Deus. Alguém dizia que bom é repousar fisicamente para fazer um pouco de silêncio e entrarmos dentro de nós mesmos.

Assim fizeram Jesus e os Pastorinhos de Fátima: Lúcia, Francisco e Jacinta. Não é um tempo perdido na vida, mas um capital que fica a render no Céu, uma força no peregrinar do dia a dia.

É com agrado que parte dos nossos secretariados diocesanos está a fazer os seus retiros a nível diocesano e regional.

P.º Manuel Antunes



Foi tão bom estar aqui!



Era o clima que se respirava ao terminar o encontro de catequistas e crianças de treze paróquias da diocese do Porto, no dia 16 de Fevereiro, na Casa de Vilar no Porto.

O encontro, organizado pelo Secretariado Diocesano do Movimento da Mensagem de Fátima, teve a presença colaborante e participativa do assistente diocesano Rev. Cónego Amadeu Ferreira da Silva, e foi orientado pela responsável nacional do sector das crianças Maria Emília Carreira.

O período da manhã foi de-

dicado à informação / formação das catequistas, terminando com a celebração da Eucaristia. As crianças também tiveram o seu momento próprio de sensibilização e conhecimento da mensagem de Fátima.

De tarde realizou-se a adoração Eucarística com as crianças.

Destes momentos fortes de espiritualidade, são elas que nos vão falar na sua linguagem simples e pura;

— *Esta tarde foi a mais espectacular de todas. Espero repetir.*

— *Fizemos uma adoração ao Santíssimo Sacramento que foi o que gostei mais neste dia.*

— *Peço a toda a gente daqui do Porto que rezem a Jesus, e eu quero fazer como os três Pastorinhos.*

Também os adultos deram os seus testemunhos:

Catequistas:

— *Experiência de oração, louvor e silêncio que responde à fome do nosso tempo.*

— *Agarremos os pequeninos que são eles que estão na posição de se abrir e acolher o dom da Eucaristia.*

— *Este encontro foi para nós força, sacudidela e sensibilização de como lidar com as nossas crianças.*

Cónego Amadeu:

Perante tudo o que aconteceu, não digamos que as nossas crianças faltaram hoje à catequese, pois tiveram a melhor catequese.

Foi um dia de graça em que o Senhor se fez sentir mais presente em cada um de nós, manifestando-Se em tudo o que vimos, ouvimos e vivemos.

Disse Jesus: 'Deixai vir a mim as crianças'. Foi muito revelador desta verdade o testemunho das nossas crianças.

P.º Secretariado - Ir. Margarida Machado

Livres e filhos no Filho

Tempo pascal, tempo em que o Senhor Ressuscitado nos convida a viver as alegrias da libertação humana e espiritual. Também os mensageiros de Fátima são chamados a interiorizar as maravilhas Daquele que assumiu a nossa natureza e integrou os valores/virtudes inerentes à condição humana.

Um dos grandes valores que todo o mensageiro de Fátima deve desenvolver em si, e que tem origem na saída de Cristo do túmulo, é a liberdade. Capacidade que se conquista durante toda a vida e que nos faz posicionar de forma verdadeira em todas as situações.

Recordemos os Pastorinhos: Jacinta, Francisco e Lúcia diante do governador de Ourém. Só a liberdade interior que estas crianças possuíam e que lhes vinha de Deus, as fez ser tão verdadeiras diante da mais elevada autoridade do concelho.

É desta liberdade que gozam todos os redimidos pela Cruz e Ressurreição de Cristo. É deste valor tão humano e divino que a nossa sociedade tanto carece.

A um mensageiro de Fátima que se aventura ao cumprimento dos cinco primeiros sábados, talvez fosse bom, na sua meditação deste dia, pensar um pouco no modo como vai desenvolvendo a sua liberdade interior e que qualidade tem esta mesma liberdade. Como se sente interiormente consigo mesmo? Que capacidade tem para se deixar confrontar com Deus? Como aceita os desafios que Deus lhe faz em ordem a uma mudança de vida? Como se posiciona perante as diversas fragmentações sociais? Que influência exercem as várias correntes ideológicas e religiosas em si? Qual o seu nível de convicção humana e cristã? Em que alicerces assenta o cristianismo que professa? Como aceita e

vive a mensagem de Fátima?

Quem é livre interiormente sabe a quem se entregou e caminha de acordo com os compromissos que assumiu.

Talvez nos não fique mal reflectir a qualidade de liberdade assumida pelos Pastorinhos de Fátima e, a partir daí pautar os sentimentos com que fazemos os primeiros sábados.

Será que a nossa liberdade está em sintonia com a liberdade que nos vem do Senhor Ressuscitado?

María, a mulher plenamente livre, foi também a plenamente consciente das responsabilidades que assumiu.

Que nos pede o Senhor em mais este bloco de cinco primeiros sábados? Paremos e pensemos!

Sejamos conscientes do que dizemos ser e pratiquemo-lo!

Ir. Rita Azinheiro - S. N. S. F.

Movimento em notícia

A prenda a Nossa Senhora

No dia 19 de Julho, dia da Peregrinação Nacional do Movimento da Mensagem de Fátima ao Santuário de Fátima, um grupo de crianças vai oferecer, às 17h30, na Capelinha de Nossa Senhora, o livro com os nomes das pessoas que neste ano 2008 fizeram ou estão a fazer os cinco primeiros sábados.

As listas com os nomes devem ser enviadas ao secretariado nacional do M. M. F. até ao dia 10 de Julho.

Adorações na Basílica no ano 2008

Coloquem na vossa agenda: nos dias 26 de Maio e 17 de Novembro deste ano de 2008 vão realizar-se dois momentos de adoração para crianças na Basílica do Santuário de Fátima.

Começam às 10h00.

Próximos dias de Deserto:

19 e 26 de Abril, 24 e 31 de Maio

Uma bela experiência

No dia 25 de Fevereiro alguns grupos de crianças reuniram-se na capela de Santa Zita, na Guarda, com as respectivas catequistas, para adorarem Jesus no Santíssimo Sacramento, orientadas pela Ir. Marília Barbosa.

Foi gratificante ver as crianças a participarem rezando e respondendo às perguntas relacionadas com as aparições do Anjo da Paz aos três Pastorinhos: Lúcia, Francisco e Jacinta.

Apesar do esforço que algumas crianças fizeram em manter o silêncio total, ficaram com desejo de voltar a fazer esta experiência de intimidade com Jesus.

A Catequista Conceição

Aqui deixo o meu parecer

Tenho acompanhado a oração do Rosário com um grupo de crianças da minha terra. Verifico que lhes faz bem.

Parece-me feliz esta iniciativa de rezar os terço com os Pastorinhos de Fátima.

Aqui deixo o meu apelo aos responsáveis da formação das crianças: não percam a oportunidade de as motivar a acompanhar os seus companheiros de Fátima.

Maria do Carmo

Retiros para pessoas com deficiência

Estamos a iniciar mais uma temporada de retiros.

Este ano, em Agosto, teremos 2 retiros para rapazes e 2 para raparigas deficientes.

Desejamos que decorra o melhor possível e para tal pedimos a colaboração de todos. Recordamos, uma vez mais, algumas orientações e recomendações:

— Preferir sempre os doentes mais novos e mais doentes ou limitados físicos.

— Sem definir idades, lembramos que a velhice não é doença, mas um estado de vida.

— Púnhamos todo o nosso esforço em trazer pessoas que nunca vieram e das que já fizeram retiro, atendamos às que têm doenças ou deficiências graves. Estes podem trazer um acompanhante.

— Deverá ter-se todo o cuidado no preenchimento das fichas verde e branca, para que, os técnicos de saúde do Santuário tenham uma percepção mais exacta do estado de cada participante e não sejam forçados a recusar elementos.

— Os prazos máximos para a recepção das fichas dos doentes nos secretariados são os seguintes: 2 meses para entrega ao diocesano; este fica encarregue de fazer chegar toda a informação recolhida ao Secretariado Nacional 1 mês antes da realização do respectivo retiro. Do cumprimento destes prazos depende a funcionalidade e a capacidade de resposta do nosso serviço, pelo que pedimos a vossa colaboração.

— Os responsáveis que se sintam capazes, física e moralmente, de colaborar nos retiros, comuniquem aos secretariados diocesanos com antecedência.

Lembramos aos doentes que não se esqueçam de trazer os seus medicamentos.

A responsável de retiros
Maria de Fátima Salgueiro